

Sonhando com o mar - Sabina Brocal / Pro Helvetia

Será que as pessoas que vivem à beira-mar sonham com ele? Será que as pessoas que - para além de breves momentos - só podem sonhar com ele, pensam naquele mar, cuja cor se modifica, cuja superfície é ora escura e ameaçadora, ora tempestuosa e espumante, aquele mar que se estende por vezes cansado e malcheiroso, sereno ou até quase silencioso? Será que o mar desperta em todos nós a nostalgia do longínquo que se perde no horizonte distante? E será que, através do seu constante marulhar, todos nós pulsamos no mesmo sopro regular e perpétuo do mundo?

Neste ciclo de cinema, vários realizadores suíços apresentam-nos aquilo que os liga ao mar, as imagens que surgem na sua imaginação. Fazem-no em documentários e em histórias de ficção. Há numerosos exemplos na história cinematográfica suíça de obras que giram à volta deste tema e que nele mergulham. Destes, escolhemos dezasseis, tendo em consideração filmes de curta e longa metragem, de animação e documentários a partir de 1962. É de notar que Portugal desempenha um papel importante em várias destas obras, como ponto de partida, como cenário das histórias ou ainda como objecto de saudades.

A Divisão de Cinema da Fundação Suíça para a Cultura PRO HELVETIA tem o prazer de apresentar ao público português esta programação, que tem uma ligação especial com Portugal. E convida-o, assim, a entrar neste diálogo com a nossa cinematografia, diálogo acompanhado de uma fresca e salgada brisa marítima.